TCU questiona a ANTT e DNIT sobre praças de pedágio desativadas do Paraná

Alep

O Tribunal de Contas da União (TCU) encaminhou, na quinta-feira (5), ofícios para a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e para o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) pedindo explicações sobre a situação das praças de pedágio no Paraná.

O órgão de controle realizou uma inspeção in loco, entre 25 e 29 de abril, e encontrou diversos problemas nas estruturas que foram desativadas em novembro, após o fim das antigas concessões. "Esta atitude do TCU reforça a nossa tese de abandono das praças e incrementa a ação judicial que movemos, por meio do Instituto Brasil Transportes (IBT), para que se adotem providências em relação às praças desativadas", avalia o deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD).

O TCU avalia que haverá a necessidade de readequação das edificações pelas futuras concessionárias. "Isso significa mais custos, que certamente vão impactar no preço do pedágio", aponta Romanelli. "Neste momento, os usuários convivem com o risco de acidentes e de roubos, enquanto muita gente ainda continua acomodada, sem dar uma solução para os problemas", pontua o deputado.

No documento enviado para a ANTT, o TCU anexa imagens e informa que durante a inspeção feita no mês passado identificou que praças de pedágio, balanças de pesagem, serviços de atendimento a usuários e outras edificações estão sendo depredadas. O Tribunal alerta sobre o "prazo incerto" para a nova licitação e diz que as depredações das estruturas "podem ser agravadas se elas não estiverem sob vigilância".

O Tribunal também questiona a situação da segurança dos usuários das rodovias. "Além do dano patrimonial à União e ao estado do Paraná, há ainda consequências como a possibilidade de ocorrência de acidentes pela falta de iluminação das praças de pedágio (devido ao roubo de materiais elétricos, cabos, transformadores, geradores e disjuntores elétricos)", informa o TCU.

Obrigações

Os ofícios estabelecem um prazo de 15 dias para retorno das respostas. O TCU também solicita informações sobre quais as obrigações assumidas "na assunção dos ativos que farão parte das concessões da PR Vias" e sobre as medidas tomadas para "resguardar esse patrimônio e para compatibilizar o projeto de concessão aos danos que estão sendo percebidos nesses ativos".

A ANTT e o DNIT devem esclarecer a situação das seguintes edificações: Centro de Operações da Concessionária – COC, Bases de Serviços Operacionais (BSO), Praças de pedágio, Área de descanso, Postos de Pesagem Fixo, Pesagem Dinâmica – WIM 4, Posto da Polícia Rodoviária Federal.

Secretário de Esporte apresenta na Câmara ações desenvolvidas no quadrimestre

Cristina Vargas
cristina@diariodosudoeste.com.br

Na segunda-feira (2), o secretário municipal de Esporte e Lazer de Pato Branco, Alexandre Zoche, participou da sessão ordinária da Câmara Municipal. Ele foi convidado pelos vereadores Maria Cristina de Oliveira Rodrigues Hamera (PV) e pelo vereador Romulo Faggion (União), para falar sobre os projetos da Secretaria. Na oportunidade, o secretário apresentou as ações realizadas, neste primeiro quadrimestre, que totalizaram 55.181 atendimentos.

Entre as atividades promovidas, Zoche falou sobre as desenvolvidas no Largo da Liberdade, como o atletismo, danças, informática para pessoa idosa, jiu-jitsu, kickboxing, pilates, tênis de mesa, treinamento funcional, xadrez, yoga, hidroginástica e natação, além dos projetos realizados, como as "Férias no Largo", "Viva a Praça nos Bairros", "Lazer no Campo" e "Mega Rua do Lazer".

O secretário também falou sobre os investimentos em Ginástica Rítmica, modalidade que também vem se destacando no município, além dos investimentos na base, rendimento e amador, nas mais diversas categorias. "Ficamos felizes em termos esses números e esses dados, para afirmar que o esporte é importante. Ele é um vetor fundamental para combatermos o uso de drogas e o crime, porque com as atividades para nossos adolescentes e jovens, tiramos eles da ociosidade e fazemos com que eles tenham a cabeça ocupada com coisas positivas. Além disso, o esporte é um fator de inclusão entre todas as faixas etárias e todas as classes sociais", afirmou Zoche.

ASSESSORIA/CMPB



Alexandre Zoche, secretário municipal de Esporte e Lazer de Pato Branco

Arena Multiesportiva

Ainda dentro da área do Esporte, o Legislativo aprovou em primeira votação no dia 2, e segunda votação no dia 4, o Projeto de Lei nº 39, de 2022, de autoria do Executivo, autorizando a abertura de crédito especial, no valor de R$ 26.465.159,46, junto à Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, para construção da Arena Multiesportiva.

Os vereadores que aprovaram o Projeto e o Executivo que o apresentou, justificaram o voto favorável pela construção de um local adequado, em virtude do desempenho que as equipes esportivas do município vem alcançando ao longo dos anos, em competições regionais, estaduais e nacionais. Também, pelo potencial de inclusão social, lazer e saúde que as diversas categorias esportivas sempre promovem. O Projeto agora segue para ser sancionado pelo prefeito Robson Cantu (PSD).

Deputada Leandre votou pela aprovação do Piso Nacional da Enfermagem

Assessoria

Os deputados federais aprovaram, na noite de quarta-feira (4), o PL 2564, que estabelece o piso salarial de enfermeiros, técnicos de enfermagem e parteiras, no Brasil. A deputada Leandre Dal Ponte (PSD-PR) votou pela aprovação da matéria, que segue agora para sanção presidencial.

Profissionais da enfermagem de todo o Brasil lotaram as galerias e o Plenário da Câmara dos Deputados para acompanhar a votação. Eles comemoraram a aprovação da proposta, que define o piso salarial nacional em R$ 4.750,00 para enfermeiras e enfermeiros nos serviços públicos e privados de saúde.

O piso dos técnicos de enfermagem será de 70% deste valor, ou R$ 3.325 reais. E o dos auxiliares e parteiras será a metade do valor dos enfermeiros, ou R$ 2.375 reais.

Leandre foi indicada pelo PSD para falar durante a sessão solene da Câmara para reforçar a valorização profissional dos enfermeiros, técnicos e parteiras.

"Quando a enfermagem é valorizada, todos nós ganhamos. Os mais ricos e os mais pobres, porque todos nós um dia vamos precisar de alguém da enfermagem do nosso lado", afirmou a parlamentar paranaense.

Ao lado da presidente do Conselho Regional de Enfermagem do Paraná (Coren-PR), Rita Fraz, Leandre disse que a quarta-feira, dia 04 de maio, foi história. E a conquista do piso nacional só foi possível graças à união e mobilização de toda a categoria profissional.

CÂMARA/ASSESSORIA



"Quando a enfermagem é valorizada, todos nós ganhamos", enfatizou Leandre

